

Alepa aprova reajuste de 6% para servidores estaduais do Pará; projeto causou protestos

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 18 de março de 2026



A medida impacta mais de 160 mil pessoas, incluindo civis e militares, ativos, inativos e pensionistas, mas foi recebida com insatisfação por uma parcela da categoria, que reivindica um aumento maior e que chegou a realizar protestos em Belém.

A votação na Alepa resultou na aprovação da proposta por maioria de votos. Segundo a mensagem encaminhada pelo governador Helder Barbalho ao Legislativo, o reajuste visa “promover a recomposição remuneratória dos servidores, observando a política de valorização do funcionalismo e os limites estabelecidos pela legislação vigente, em especial a Lei de Responsabilidade Fiscal”.

O governo estadual pontuou que a medida é fruto de estudos técnicos de impacto orçamentário e que o cenário fiscal é favorável, com recursos assegurados no Orçamento Geral do Estado para 2026, injetando R\$ 1,3 bilhão na economia.

No entanto, a aprovação ocorreu em um cenário de forte mobilização. Representantes de movimentos sindicais fecharam a avenida Almirante Barroso, em frente ao Palácio do Governo, em

Belém, no dia 11 de março, para protestar contra o percentual proposto.

Os manifestantes, que também marcharam pela avenida Dr. Freitas, exigiram um aumento salarial significativamente maior. Eles argumentaram que o reajuste de 6% não é suficiente para cobrir as perdas acumuladas ao longo dos anos.

Durante a tramitação na Alepa, emendas que propunham um reajuste maior foram rejeitadas. A deputada Livia Duarte (PSOL), apresentou uma emenda modificativa sugerindo um aumento de 11,65%.

A parlamentar argumentou que estudos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) indicam perdas salariais acumuladas de até 37% para a maioria das categorias e de 11,65% apenas para o magistério.

Apesar dos debates e da manifestação, o projeto de reajuste de 6% segue agora para sanção do governador. Paralelamente, os parlamentares também aprovaram o Projeto de Emenda Constitucional nº 01/2026, do Tribunal de Justiça do Estado (TJPA), que promove adequações na Constituição Estadual relativas à Justiça Militar.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/03/2026/14:15:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)